

# Mercado de Capitais

Conceitos Básicos 

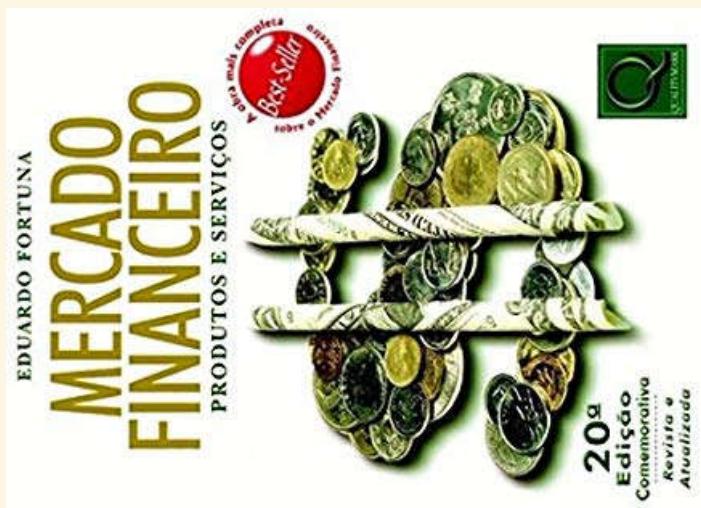
Walberti Saith

Universidade Federal de Rondônia - UNIR

10 de Fevereiro de 2020

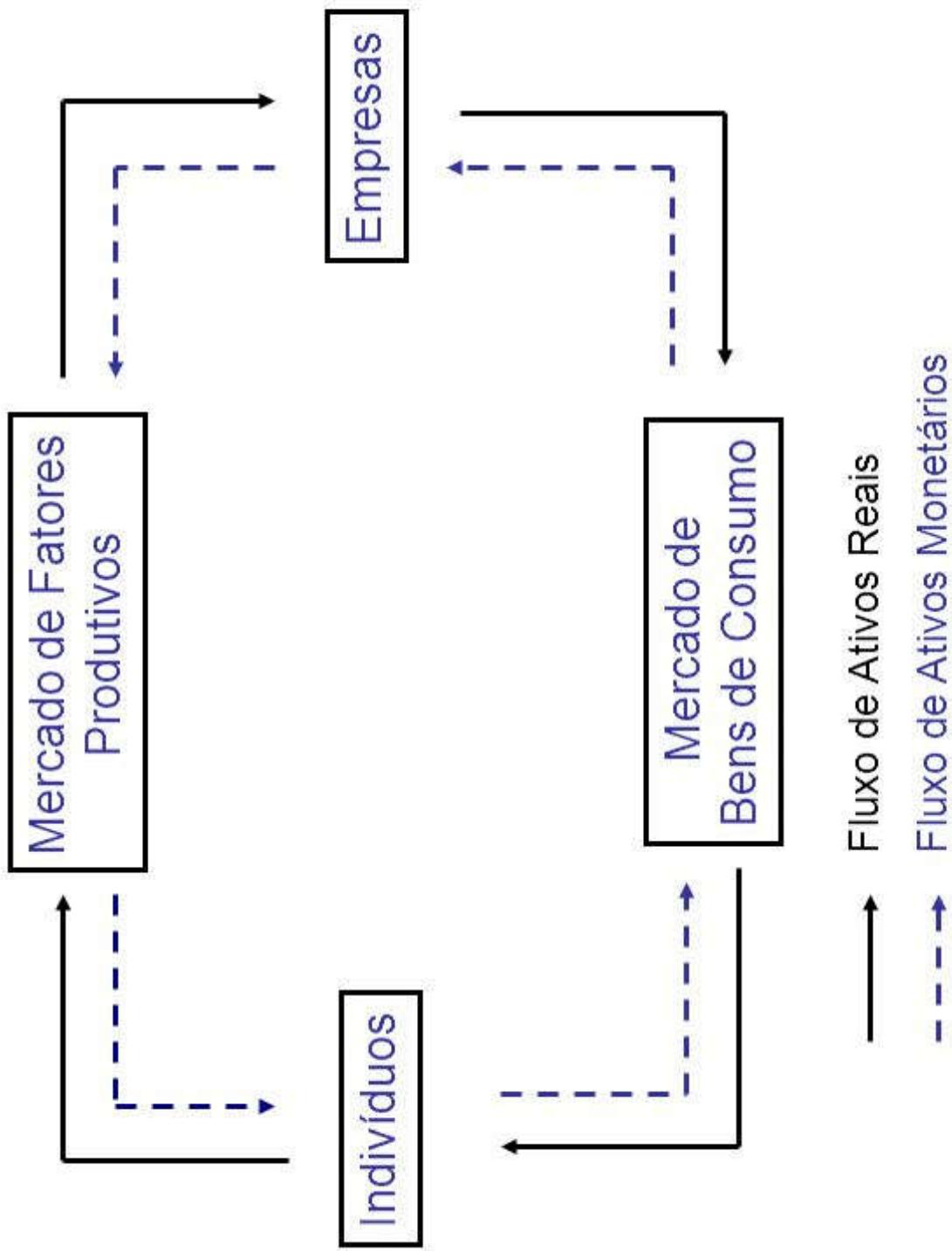


# Bibliografia

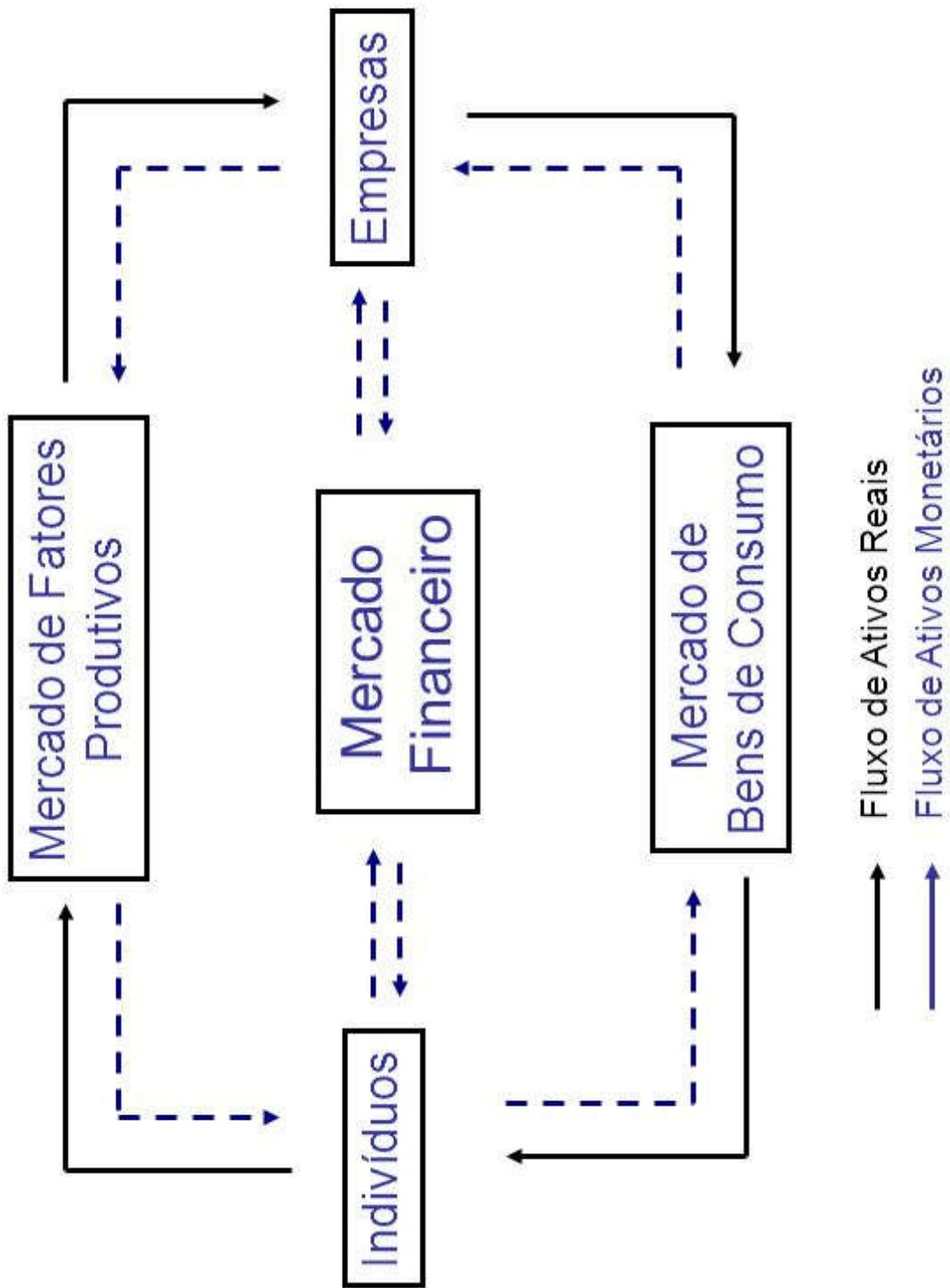


Capítulo 1 e 2. FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro - produtos e serviços**. 19. ed. - São Paulo: Qualimark, 2013.

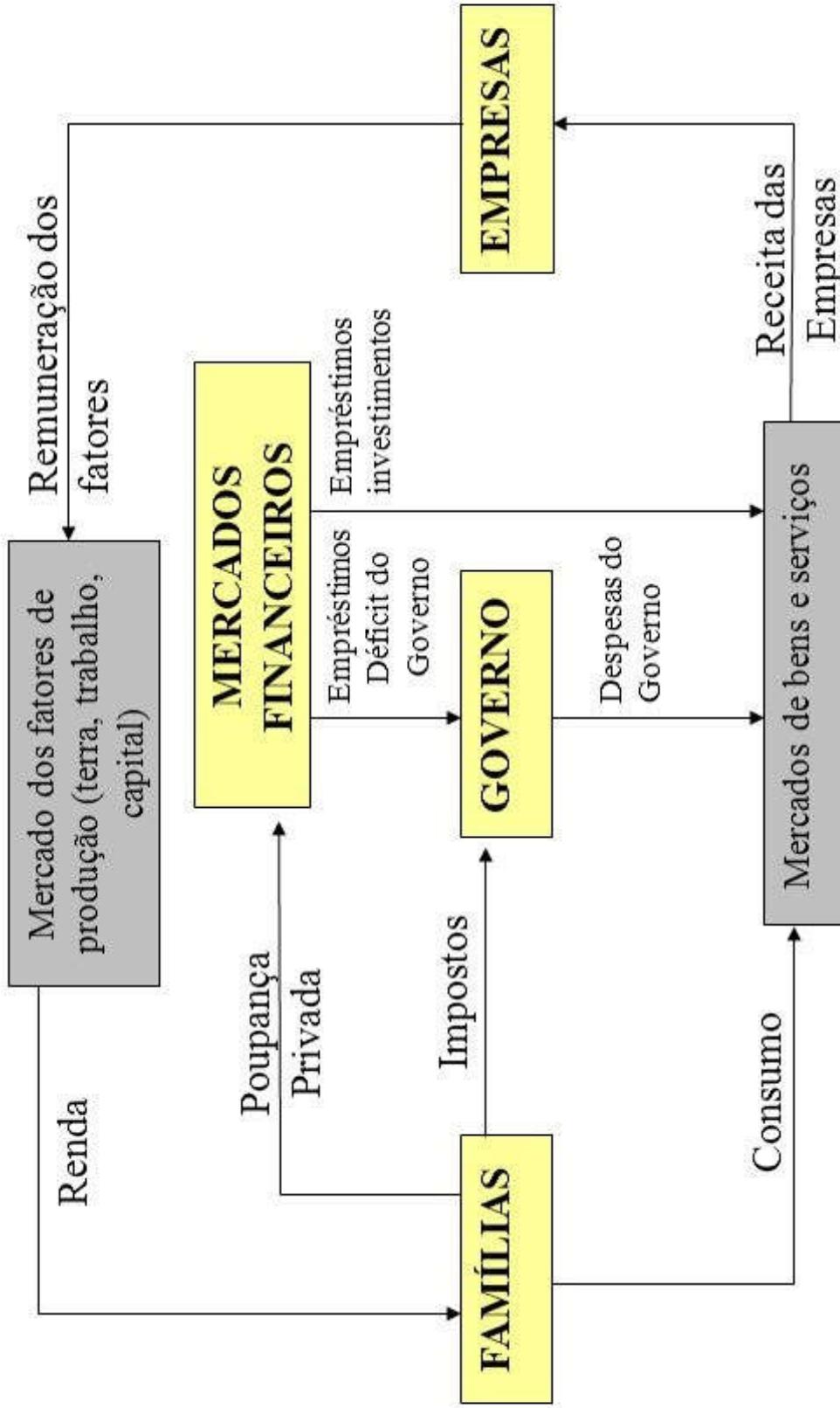
## Fluxo Circular da Renda



## Fluxo Circular da Renda



# Fluxo Circular da Renda



# Sistema Financeiro Nacional

# O que é?

O Sistema Financeiro Nacional (SFN) pode ser definido como o conjunto de instituições financeiras, que tem na transferência de recursos dos agentes poupadões para os agentes tomadores de recursos, sua principal função, por meio da qual financia o crescimento da economia. Logo, torna-se evidente a função, tanto econômica, quanto social, desse sistema.

# O que é?

De acordo com Assaf Neto (2011), a necessidade de conhecimento do SFN é crescente ao longo do tempo, explicada pela importância que o segmento empresarial de um país exerce na economia, como também, pela maior complexidade que suas operações vem apresentando.

O principal objetivo do sistema financeiro nacional (SFN), segundo Faria (2003) é aproximar tomadores e aplicadores de recursos da maneira mais segura, objetiva e transparente possível.

# O que é?

Assaf Neto (2011), complementa que, por meio do SFN, viabiliza-se a relação entre agentes carentes de recursos para investimentos e agentes capazes de gerar poupança e, consequentemente, em condições de financiar o crescimento da economia

# Definição

Sistema financeiro é composto por instituições econômicas que ajudam a promover o encontro entre poupadore (aqueles que consomem menos do que ganham) e os investidores (aqueles que precisam de dinheiro emprestado).

Quando um país poupa grande parte do seu produto, isso significa que mais recursos financeiros estarão disponíveis para futuros investimentos em capital, gerando maior produtividade e melhoria no padrão de vida do país. Portanto, o Sistema Financeiro transfere recursos escassos de poupadore para tomadores de empréstimo.

# Importante

O que é SFN, então?

## Definição

É um conjunto de instituições responsáveis pela captação de recursos financeiros, pela distribuição e circulação de valores e pela regulação de processo.

Portanto, define-se o Sistema Financeiro Brasileiro (SFB) como o conjunto de instrumentos, mecanismos e instituições que asseguram a canalização da poupança para investimento, ou seja, dos setores que possuem recursos financeiros superavitários para os que desejam ou necessitam de recursos (deficitários). O Sistema Financeiro Brasileiro é segmentado em cinco grandes mercados.

# Conceitos, Estrutura e Governança

# Apresentação

Um sistema financeiro pode ser caracterizado por um conjunto de instituições e regras que viabilizam, de forma organizada e regulamentada, a troca de recursos entre poupadore e tomadores.

# Mercado monetário

É o mercado em que se concentram as operações para controle de oferta de moeda e taxas de juro de curto prazo com objetivo de garantir a liquidez da economia. O Banco Central do Brasil (Bacen) atua nesse mercado praticando a chamada Política Monetária.

# Mercado de crédito

Atuam nesse mercado diversas instituições financeiras e não financeiras prestando serviços de intermediação de recursos de curto e médio prazos para agentes deficitários que necessitam de recursos para consumo ou capital de giro. O Bacen é o principal órgão responsável pelo controle, pela normatização e pela fiscalização desse mercado.

# Mercado de capitais

Tem como objetivo principal canalizar recursos dos agentes econômicos para a capitalização das empresas de capital aberto, por meio de operações com títulos e valores mobiliários em mercado de bolsa ou balcão.

A compra e a venda de títulos e valores mobiliários pelos diversos agentes econômicos (indivíduos, empresas, fundos e instituições financeiras, por exemplo) é o que define a liquidez e o valor de mercado de tais ativos e, portanto, da empresa emissora. A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) é o principal órgão responsável por controle, normatização e fiscalização desse mercado.

# Mercado de derivativos

Tem como função principal oferecer, aos agentes econômicos, mecanismos de proteção contra o risco de variação de preços de determinada mercadoria, ativo ou taxa. Instrumentos derivativos também podem ser objeto de investimento e são construídos a partir da expectativa de comportamento dos preços de determinado ativo em um tempo futuro. O Bacen e a CVM controlam, normatizam e fiscalizam esse mercado.

# Mercado de câmbio

Mercado em que são negociadas trocas de moedas estrangeiras por reais. O Bacen é o responsável por administração, fiscalização e controle das operações de câmbio e da taxa de câmbio por meio de sua Política Cambial.

# Origem e Evolução Histórica do SFN

# Principais Fases

1. Da Família Real até a Primeira Guerra Mundial (1808 – 1914).
2. Da Primeira Guerra Mundial até a Segunda Guerra Mundial (1914 – 1945).
3. Após a Segunda Guerra Mundial até a Grande Reforma Financeira (1945 – 1964).
4. Da Grande Reforma Financeira até hoje (1964 – nossos dias).

# 1808 - 1914

Os principais eventos que marcaram a primeira fase foram: a abertura dos portos, com acordos comerciais diretamente entre as partes envolvidas; a criação do Banco do Brasil; e em decorrência do comércio internacional, a permissão para instalação de bancos estrangeiros no país.



# **1914 - 1945**

Os principais eventos da segunda fase foram: a criação da Inspetoria Geral de Bancos em 1920; a criação da Câmara de Compensação em 1921; e o fortalecimento dos critérios e normas para atividade de intermediação financeira, com consequente crescimento da atividade bancária no país.

# **1945 – 1964**

Com relação aos principais eventos ocorridos na terceira fase, o autor cita a criação, em 1945, da Superintendência da Moeda e do Crédito (Sumoc), com função de supervisão e controle do mercado monetário, dividindo com o Banco do Brasil as demais funções executivas de autoridade monetária, em período que se estendeu por quase duas décadas.

Além disso, a criação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com o objetivo de fornecer créditos de longo prazo; e substituição de importação, processo financiado principalmente pelo BNDES.

# 1964 – Dias Atuais

No Brasil, o Sistema Financeiro nacional (SFN) se consolidou a partir de reformas estruturais iniciadas em 1964. É composto por instituições que atuam nos mercados de capitais, derivativos, monetário, crédito e cambial, bem como pelas entidades supervisoras.

# Surgimento

Os pilares da estrutura atual foram dados pela **Lei 4.595/1964**, conhecida como a Lei da Reforma do Sistema Financeiro Nacional, e pela **Lei 6.385/1976**, que criou o mercado de capitais.

# Surgimento

Do ponto de vista institucional, a referida legislação criou o Conselho Monetário Nacional (CMN), o Banco Central do Brasil (Bacen) e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e estabeleceu as normas operacionais e os procedimentos que as demais instituições estariam subordinadas, configurando o funcionamento do SFN.

Aprovação da Lei 4.728 – Lei da Regulamentação do Mercado de Capitais;

Em 21 de setembro de 1988, foram estabelecidos os bancos múltiplos, consolidando diversas atividades financeiras sob uma única entidade jurídica, por meio da Resolução 1.524/1988;

# Dias Atuais

Em 22 de abril de 2002, iniciou-se um novo sistema de pagamentos brasileiro, reduzindo o risco de liquidação financeira das transações bancárias e transferindo para o setor privado o risco de crédito do Banco Central com instituições financeiras que apresentam saldo negativo na conta de reservas bancárias.

A atual estrutura do SFN divide as instituições integrantes em três categorias: órgãos normativos, entidades supervisoras e operadores do sistema.

# Orgãos Normativos

# Visão Geral

Os órgãos normativos definem as diretrizes gerais para o funcionamento do SFN e das instituições. Do ponto de vista estrutural, as entidades supervisoras e os operadores do sistema que operam no SFN são orientadas por três órgãos normativos: o Conselho Monetário Nacional, o Conselho Nacional de Seguros Privados e o Conselho Nacional de Previdência Complementar

# Conselho Monetário Nacional (CMN)

É o órgão máximo do SFN, responsável pela formulação das diretrizes gerais do sistema e, em especial, pela coordenação das políticas monetária, creditícia, orçamentária e da dívida pública interna e externa.

# Conselho Monetário Nacional (CMN)

Entre as principais funções do CMN, estão:

- Determinar as metas para a inflação;
- Estabelecer as diretrizes e normas da política cambial;
- Constituição e o funcionamento das instituições financeiras;
- Fixa normas para as operações de redesconto e as operações no mercado aberto.

A execução de todas essas operações cabe ao Banco Central do Brasil. Compete, também, ao CMN, fixar a Taxa de Juro de Longo Prazo (TJLP), taxa subsidiada dos empréstimos feitos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

# Conselho Monetário Nacional (CMN)

São, ainda, funções do CMN definidas por lei:

- Adaptar o volume dos meios de pagamento às reais necessidades da economia;
- Regular o valor interno e externo da moeda e o equilíbrio do balanço de pagamentos;
- Propiciar o aperfeiçoamento das instituições e dos instrumentos financeiros e zelar pela liquidez e pela solvência das instituições financeiras.

# Conselho Monetário Nacional (CMN)

## Integrantes

O ministro da Fazenda (presidente da CMN), o ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão e o presidente do Banco Central do Brasil. Subordinam-se ao CMN os principais órgãos supervisores do SFN, o Banco Central do Brasil e a Comissão de Valores Mobiliários.

# Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP)

**Responsável por fixar as diretrizes e normas do mercado de seguros, capitalização e previdência aberta.**

Em particular, cabe ao CNSP regular a constituição, a organização, o funcionamento e a fiscalização das sociedades seguradoras, de capitalização, entidades de previdência privada aberta e resseguradores, com fixação dos limites legais e técnicos das respectivas operações.

O CNSP também é responsável por fixar as características gerais dos contratos de seguro, previdência privada aberta, capitalização e resseguro; estabelecer as diretrizes gerais das operações de resseguro.

# Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP)

## Integrantes

O ministro da Fazenda (presidente do CNSP), o representante do Ministério da Justiça, o representante do Ministério da Previdência Social, o superintendente da Superintendência de Seguros Privados, o representante do Banco Central do Brasil e o representante da Comissão de Valores Mobiliários.

# Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc)

Órgão colegiado que integra a estrutura do Ministério da Previdência Social, tendo como competência regular o regime de previdência complementar operado pelas entidades fechadas de previdência complementar (fundos de pensão).

# Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC)

## Integrantes

CNPC o ministro da Previdência Social (presidente do CNPC), os representantes da Superintendência Nacional de Previdência Complementar, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar, da Casa Civil da Presidência da República, dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento, Orçamento e Gestão, das entidades fechadas de previdência complementar, dos patrocinadores e instituidores de planos de benefícios das entidades fechadas de previdência complementar e dos participantes e assistidos de planos de benefício das referidas entidades.

# Entidades Supervisora

# O que fazem?

Suas principais funções são regulamentar as diretrizes gerais expedidas pelas instituições normativas e supervisionar o cumprimento das determinações.

# Banco Central do Brasil (Bacen)

## 0 que é?

Autorquia vinculada ao Ministério da Fazenda, também criada pela Lei 4.595/1964. É o principal executor das orientações do CMN.

Incumbe ao Bacen, além de executar a política monetária (que, desde 1999, é regida pela sistemática de metas para a inflação), administrar as reservas internacionais e controlar o crédito e os fluxos de capitais estrangeiros. O Bacen atua, ainda, como autoridade supervisora das instituições financeiras ou equiparadas.

# Banco Central do Brasil (Bacen)

O Bacen desempenha também um importante papel na mitigação do risco sistêmico, sendo responsável por assegurar estabilidade sistêmica como “emprestador de última instância” das instituições financeiras e administrador do sistema de pagamentos.

O Bacen tem a capacidade de interferir diretamente nas instituições cuja insolvência poderia ter consequências de ordem sistêmica, dado o alto grau de integração do sistema financeiro.

# Banco Central do Brasil (Bacen)

Outras funções tradicionais desempenhadas pelo Bacen são, por exemplo, a emissão de moeda, o recolhimento do compulsório, a realização de operações de redesconto e a regulação dos serviços de compensação de cheques.

# Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

## 0 que é ?

Autorquia vinculada ao Ministério da Fazenda, instituída pela Lei 6.385/1976. É responsável por regulamentar, desenvolver, controlar e fiscalizar o mercado de títulos e valores mobiliários.

à CVM cabe a regulação e supervisão do mercado de capitais, incluindo os emissores de valores mobiliários, as entidades administradoras de mercado de bolsa e balcão e instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários.

A CVM visa a eficiência e o desenvolvimento do mercado, além de buscar proteção dos investidores, combate às emissões fraudulentas de valores mobiliários e manutenção de práticas equitativas no mercado de valores mobiliários, impondo regras de transparência e divulgação de informações.

# Superintendência de Seguros Privados (SUSEP)

## 0 que é ?

Autorquia vinculada ao Ministério da Fazenda, responsável pelo controle e pela fiscalização do mercado de seguro, previdência privada aberta e capitalização.

Suas principais funções são: fiscalizar a constituição, a organização, o funcionamento e a operação das sociedades seguradoras, de capitalização, entidades de previdência privada aberta e resseguradores; e atuar no sentido de proteger a captação de poupança popular efetuada através das operações de seguro, previdência privada aberta, de capitalização e resseguro.

# Superintendência de Seguros Privados (SUSEP)

Cabe ainda à Susep zelar pela defesa dos interesses dos consumidores nos mercados supervisionados por ela; promover o aperfeiçoamento das instituições e dos instrumentos operacionais a eles vinculados; promover a estabilidade dos mercados sob sua jurisdição; zelar pela liquidez e pela solvência das sociedades que integram o mercado; disciplinar e acompanhar os investimentos daquelas entidades, em especial os efetuados em bens garantidores de provisões técnicas.

# Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC)

## 0 que é?

Autorquia vinculada ao Ministério da Previdência Social, responsável por fiscalizar as atividades das entidades fechadas de previdência complementar (fundos de pensão).

Suas principais funções são: fiscalização e supervisão das atividades das entidades fechadas de previdência complementar e execução das políticas para o regime de previdência complementar operado pelas entidades fechadas de previdência complementar, observando, inclusive, as diretrizes estabelecidas pelo CMN e pelo CNPC.

# Operadores do Sistema